

Óbitos por doença de Chagas no Estado do Tocantins, 2010 a 2013

Iza A. S. de Oliveira^{1,3}; Maria O. B. Viana^{1,2}; Ilomara C. G. Macedo^{1,3}; Anália C. F. Gomes^{1,3}

¹ Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, 77006-022 Palmas, TO, Brasil. Email: vigilanciachagas@gmail.com. ² Assessoria da Vigilância do Óbito, 77006-022 Palmas, TO, Brasil. ³ Assessoria da Doença de Chagas. Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SESAU-TO), 77006-022 Palmas, TO, Brasil.

A Doença de Chagas (DC) é uma antroponose e tem como agente etiológico o protozoário *Trypanosoma cruzi*. Considerada como doença negligenciada e associada à pobreza, na década de 80 houve grandes campanhas de controle químico para interrupção da transmissão vetorial por seu principal vetor, o *Triatoma infestans*, obtendo certificação desta interrupção em 2006. O Estado do Tocantins, localizado na região norte do país é composto administrativamente por oito regiões de saúde e possui em sua extensão territorial dois biomas, o cerrado e a mata amazônica, que contribuem para uma grande diversidade de espécies de triatomíneos encontrados (12 espécies). Apesar da eliminação do *T. infestans* em 2003, vem notificando nos últimos anos casos agudos de DC por transmissão vetorial e oral, com outras espécies de triatomíneos incriminadas. Os casos crônicos de DC, por não serem de notificação obrigatória, não estão quantificados, porém o estudo de óbitos ocorridos pela doença pode dimensionar a existência da mesma em uma determinada população. O objetivo do trabalho foi avaliar quantitativamente os óbitos com causa básica doença de Chagas (B57), no Estado do Tocantins, no período de 2010 a 2013. Foram analisados os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do DATASUS, com registro da causa de morte baseada na Classificação Internacional de Doenças, décima revisão, implementada em 1996. No período analisado, o Brasil registrou 18.827 óbitos por doença de Chagas, sendo a região Norte responsável por 2% destes no país e o Estado do Tocantins por 59% dos óbitos desta região. No Tocantins, a média de notificações foi de 54 óbitos/ano, e as regiões de saúde Sudeste (25%), Capim Dourado (23%) e Cerrado Tocantins Araguaia (13%) foram as que mais registraram óbitos por DC. Em relação ao sexo e faixa etária, a maioria dos óbitos era do sexo masculino (57%) e encontravam-se nas faixas etárias de 70 a 79 (33%) e de 60 a 69 (25%) anos de vida. Em relação às formas da doença, o comprometimento cardíaco (B57.0 e B57.2) ocorreu em 76% dos óbitos. Os óbitos por DC no Tocantins chama a atenção pela quantidade e seqüelas desta doença no cenário epidemiológico do Estado, sendo dados expressivamente significativos também para a região Norte do país. Ainda, verifica-se que ocorreram especialmente em regiões de saúde pertencentes ao bioma cerrado e com histórico anterior de colonização pelo *T. infestans*, que provavelmente teve contribuição na transmissão desta doença.

Palavras-chave: doença de Chagas, transmissão da doença, óbito.

Apoio: Secretaria do Estado da Saúde do Tocantins (SESAU-TO)